

ChÁfо de giz

CanindÁ©

Eu desÃ§o dessa solidÃ£o
Espelho coisas sobre
Um ChÃ£o de Giz
HÃ¡; meros devaneios tolos
A me torturar
Fotografias recortadas
Em jornais de folhas
AmiÃ°de!
Eu vou te jogar
Num pano de guardar confetes
Eu vou te jogar
Num pano de guardar confetes

Disparo balas de canhÃ£o
Ã‰o inÃºtil, pois existe
Um grÃ£o-vizir
HÃ¡; tantas violetas velhas
Sem um colibri
Queria usar quem sabe
Uma camisa de forÃ§a
Ou de vÃ³nus
Mas nÃ£o vou gozar de nÃ³s
Apenas um cigarro
Nem vou lhe beijar
Gastando assim o meu batom

Agora pego
Um caminhÃ£o na lona
Vou a nocaute outra vez
PrÃ¡; sempre fui acorrentado
No seu calcanhar
Meus vinte anos de "boy"
That's over, baby!
Freud explica

NÃ£o vou me sujar
Fumando apenas um cigarro
Nem vou lhe beijar
Gastando assim o meu batom

Quanto ao pano dos confetes
JÃ¡ passou meu carnaval
E isso explica porque o sexo
Ã‰ assunto popular

No mais estou indo embora!
No mais estou indo embora!
No mais estou indo embora!
No mais!

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by RAMALHO, ZE
Lyrics Â© EMI Music Publishing

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>